



PARTIDO COMUNISTA PORTUGUÊS

Grupo Parlamentar

Exmo. Senhor

Presidente da Comissão de Educação e Ciência

Deputado Alexandre Quintanilha,

Assunto: Recomendações aprovadas nas Sessões Nacionais do Programa Parlamento dos Jovens (Edição 2022/2023) – “Saúde Mental dos Jovens. Que desafios? Que respostas?”

O Grupo Parlamentar do PCP valoriza a participação de todos os jovens que integraram esta edição do Parlamento dos Jovens nas suas variadas fases, incluindo os jovens repórteres e jornalistas.

O tema escolhido para esta edição, relativo à Saúde Mental vem comprovar a necessidade de intervenção nesta área, em particular juntos das crianças e jovens.

A não existência de profissionais em número que dê resposta às necessidades foi um dos problemas mais evidenciados pelos participantes nos vários debates. Desde logo, as recomendações aprovadas, evidenciam a necessidade de incrementar respostas na comunidade, designadamente nos cuidados de saúde primários e na Escola Pública.

De acordo com a Ordem dos Psicólogos, o “rácio que existe de Psicólogos/as no Serviço Nacional de Saúde para o número de habitantes em Portugal, concluímos que fica bastante longe da recomendação geral de 1 Psicólogo/a para cada 5000 habitantes: atualmente existe 1 Psicólogo/a para 9687 habitantes.” Já na educação, o rácio recomendado é de 1 psicólogo para 500 alunos, o que existe é “1 Psicólogo/a em contexto escolar (público – pré-escolar, ensino básico e secundário) por cada 694 alunos



PARTIDO COMUNISTA PORTUGUÊS

Grupo Parlamentar

- o que em muito dificulta a qualidade da prestação de serviços de Psicologia nestes contextos”. Já no “ensino superior (instituições públicas), o rácio revela um desfasamento ainda maior comparativamente às recomendações internacionais, correspondendo a 1 Psicólogo por cada 3238.”

É um tema cuja discussão e intervenção não é estanque, já que são vários os fatores que podem influenciar a saúde mental. As alterações das condições de vida de uma parte significativa da população, fruto do brutal aumento do custo de vida, não acompanhado da subida dos salários e pensões, é também causa de maiores níveis de stress e preocupação na população, influenciando o seu estado de saúde mental. As crianças e jovens não são alheias a estas alterações, tal como não são às alterações drásticas de funcionamento das escolas, com a constante falta de professores e outros profissionais, a falta de resposta eficiente por parte da ASE, o aumento do número de alunos por turma, o não acompanhamento dos alunos com necessidades educativas específicas, entre outros.

Ao longo dos anos e em especial nesta legislatura o PCP tem apresentado um conjunto de medidas ao nível da saúde mental, onde destacamos:

- **O reforço do número de psicólogos nos Cuidados de Saúde Primários, designadamente nos Agrupamentos de Centros de Saúde garantindo o cumprimento do rácio proposto de 1 psicólogo para cada 5 000 utentes inscritos.**
- **O reforço substancial de psicólogos na Escola Pública e nas Instituições do Ensino Superior Público, concretizando um rácio de 1 psicólogo para 500 alunos e acabando com a contratação por via de vínculos precários através da concretização da carreira de psicólogo escolar.**



PARTIDO COMUNISTA PORTUGUÊS

Grupo Parlamentar

Palácio de S. Bento, 12 de dezembro de 2023,

Presidente do Grupo do Parlamentar

Paula Santos